

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UnC

PRISCILA BOLINELLI MARTINS

PLANO DE AÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR:  
INCORPORANDO A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO ALIADA À EDUCAÇÃO

MAFRA

2016

PRISCILA BOLINELLI MARTINS

PLANO DE AÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR:  
INCORPORANDO A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO ALIADA À EDUCAÇÃO

Plano de Ação em Gestão apresentado como exigência para conclusão do curso de pós-graduação em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade do Contestado – UnC, Campus Mafra, em Convênio com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina pelo FUNDES.  
Orientador: José Alceu Valério

MAFRA

2016

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA .....	4
1.2 SITUAÇÃO GERADORA.....	4
1.3 JUSTIFICATIVA.....	5
1.4 OBJETIVOS GERAL .....	5
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>6</b>
2.1 Gestão Democrática.....	6
2.2 Os colegiados colaboradores à gestão democrática:.....	8
2.3 Gestor enquanto escola .....	10
<b>3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA .....</b>	<b>13</b>
3.1 Dados da Instituição ESCOLAR.....	13
3.2 Dimensão Socioeconômica .....	13
3.3 Dimensão Pedagógica: .....	14
3.4 Dimensão Administrativa .....	14
3.5 Dimensão Financeira .....	15
3.6 Dimensão Física.....	15
<b>4 DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES.....</b>	<b>17</b>
4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	17
4.2 DIMENSÃO Pedagógica .....	17
4.3 DIMENSÃO Administrativa .....	18
4.4 DIMENSÃO Financeira.....	19
4.5 DIMENSÃO Física.....	19
<b>5 CONTROLE E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A trajetória educacional brasileira mostra que a educação passou por mudanças e transformações ao longo de sua história. Observa um crescimento significativo no que diz respeito do acesso para todos e melhorias na qualidade do ensino.

Na atualidade as escolas estão na sua grande maioria, organizadas de maneira que ocorra uma gestão participativa e democrática. Grande parte das escolas contam uma estrutura de apoio de profissionais, como: pedagogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicólogos, entre outros. Uma equipe denominada multidisciplinar, que conta com a presença de Conselhos pertencentes às escolas, como os Conselhos das Associações de pais, Mestres e Funcionários e o Conselho Escolar, os quais através de suas ações democráticas, oportunizam um apoio a maior para com todo o desenvolvimento escolar.

A realização deste trabalho, o qual traz como temática uma gestão democrática para uma escola com qualidade, apresenta como se compreende uma gestão democrática e sua importância, para o pleno desenvolvimento da escola. Com o foco na formação do aluno como um cidadão ativo e participativo à sociedade a que pertence, o trabalho buscará referenciais teóricos para embasar a elaboração deste plano.

### 1.2 SITUAÇÃO GERADORA

A gestão democrática tem como contexto a participação de todos os envolvidos, seja ela numa empresa, em uma escola e ou em qualquer outra entidade. Mesmo compreendendo que, para muitos a gestão democrática se relaciona para com questões políticas, ela precisa ser mais bem compreendida, principalmente diante de sua função no âmbito educacional para poder ofertar uma educação de qualidade a qual a sociedade como um todo almeja para um crescimento social mais qualitativo a todos. Somente percebendo o quanto a gestão democrática realmente possibilita uma educação de qualidade, através de estudos e

pesquisas, é que se pode colocá-la em prática, possibilitando desta forma, melhores resultados educacionais.

Este processo democrático é, diante da trajetória educacional, uma ação ainda recente, pois mesmo compreendendo a real importância de que a escola desenvolva suas atividades de maneira democrática, muitas ainda têm esta estrutura montada apenas no papel, sem colocá-la em prática.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Independentemente de estar na condição de aluno, de professor, de pedagogo, de gestor educacional e ou de cidadão, é necessário o envolvimento com a educação, para que a gestão escolar realmente aconteça de forma democrática, fortalecendo desta forma a qualidade educacional e, conseqüentemente efetivar uma educação de qualidade.

No entanto, se necessita realizar uma ressalva para com a gestão democrática escolar, onde não basta apenas pertencer a um conselho, sem uma atuação coerente ao papel ali representado. Uma gestão escolar democrática somente superará suas dificuldades e colaborará com o desenvolvimento educacional, a partir do momento que todos compreendam que fazer parte de uma gestão democrática não é somente estar cumprindo com uma orientação de realizar uma composição democrática, sem exercer as suas funções e atribuições.

Para tanto, este trabalho, em sua decorrência passa a demonstrar como se organiza uma gestão escolar democrática na escola, e o quanto ela se torna essencial para com a busca de uma educação de qualidade, de forma a realizar uma parceria com a comunidade como um todo, estabelecendo assim a Gestão democrática efetivamente.

### 1.4 OBJETIVOS GERAL

Elaborar um plano de ação em gestão escolar visando uma reestruturação educacional pela participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Básica de qualidade é um direito assegurado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Um dos fundamentos do projeto de Nação que estamos construindo, a formação escolar é o alicerce indispensável e condição primeira para o exercício pleno da cidadania e o acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos. A educação deve proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças. (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, 2013. pg. 04).

Esta citação nos vincula a um repensar diante de como as escolas estão organizadas para atender aos seus alunos, e diante a esta situação emerge como colaborativa ao desenvolvimento da educação a Gestão Democrática, a qual passamos a compreender melhor na sequência deste trabalho.

No entanto, uma ressalva de vital importância se deve para com esta citação, ou melhor, para com a origem da mesma, pois foi retirado de um documento oficial que compõem a legislação educacional, o que nos proporciona um amparo mais fidedigno para com o tema aqui abordado.

### 2.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A historicidade da educação tem, bem como os educadores e pensadores que dedicam suas obras e estudos para a educação como um todo, tem trazido à discussão de tornar a administração das escolas em uma Gestão Democrática. A escola passa a contar com o apoio de vários segmentos que fazem parte da sua comunidade, descentralizando o poder do diretor e distribuindo para todos os segmentos responsabilidades com a qualidade da educação.

No entanto, neste momento precisamos compreender o que significa estes dois termos: “Gestão” e “Democrática”, salientando que este segundo termo provém da terminologia democracia, onde buscamos seus significados através da colaboração de Houaiss (2011):

Gestão: administração, mandato político, ação de ministrar, de dirigir, gerência, gestão (...). (HOUAISS, 2011, p. 474.). Democracia: governo em que o povo exerce a soberania, sistema comprometido com a igualdade ou a distribuição igualitária de poder (...). (HOUAISS, 2011, p. 264).

Se fizermos uma análise superficial destas definições, estaremos relacionando um sistema de gestão apenas direcionado para questões políticas. No entanto, precisamos compreender que qualquer organização precisa ter uma gestão eficiente. Por isso, quanto maior a participação dos envolvidos na organização melhor será o processo de gestão.

Através de um trabalho embasado no que vem a ser gestão e democracia, a escola tendem a oportunizar um desenvolvimento mais coerente e significativo para com os seus envolvidos, principalmente para com os alunos, seu foco principal.

As escolas não “negócios particulares” comandados apenas por um único dono, precisam desenvolver suas através do trabalho coletivo, e neste contexto, a gestão democrática se encaixa de forma a atender a estas necessidades.

Para Fernandes e Vieira, que tratam da noção de gestão democrática ao longo da construção da história da educação. Assim, eles dizem que:

A noção da gestão democrática e, em particular, a gestão democrática na escola, apresentam-se como uma conquista da modernidade. No Brasil, os anseios da sociedade em prol da democracia nunca foram totalmente suprimidos e pessoas das mais diversas formações, classes sociais, idades, se dispuseram, em diferentes momentos da história, a lutarem e até mesmo a morrerem por este ideal. Hoje, vive-se um momento de consolidação da democracia, que está adentrando os mais diversos aspectos da vida em sociedade. (FERNANDES e VIEIRA, 2009, p. 03).

O modelo de gestão educacional está se tornando um novo paradigma educacional. Neste contexto, Fernandes e Vieira acima citados, tornam-se claros mediante este novo paradigma, de modo a alertar que as escolas realmente necessitam se (re) organizar através desta metodologia, para melhor oportunizar aos seus alunos uma formação de cidadão condizente para com a sociedade em que estão inseridos.

No entanto, precisamos neste momento destacar, quais são as contribuições da Gestão Democrática nas escolas. Destacam-se as palavras de Fernandes e Vieira:

A democracia implica participação de todos, desde que leve a atingir objetivos comuns, como o desenvolvimento do senso crítico do aluno, o respeito à individualidade e a troca de experiências. Para Lück (2006, p. 31), “preparar a comunidade escolar para a gestão democrática é a essência da transformação do sistema de ensino”, pois assim a participação se transforma em uma série de ferramentas capaz de aprimorar a qualidade da educação. (FERNANDES e VIEIRA, 2009, p. 06).

Estas palavras definem de forma clara e evidente, o quanto a Gestão Democrática nas escolas transforma o ensino. Passa a ser uma ferramenta para a promoção de uma educação de qualidade e significativa para com todos, de maneira tal que as escolas tenham como objetivo valorizar a realidade em que o aluno está inserido, bem como ofertar uma educação significativa a sua formação. Da mesma forma Lück provoca a reflexão:

A realização da gestão democrática é um princípio definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 3º. Inciso VIII), e na Constituição Federal (Art. 206, inciso VI). O mesmo se assenta no pressuposto de que a educação é um processo social colaborativo que demanda a participação de todos da comunidade interna da escola, assim dos pais e da sociedade em geral. Dessa participação conjunta e organizada é que resulta a qualidade do ensino para todos, princípio da democratização da educação. Portanto, a gestão democrática é proposta como condição de: i) aproximação entre escola, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade; ii) de estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os alunos possam experimentar os princípios da cidadania, seguindo o exemplo dos adultos. Sobretudo, a gestão democrática se assenta na promoção de educação de qualidade para todos os alunos, de modo que cada um deles tenha a oportunidade de acesso, sucesso e progresso educacional com qualidade, numa escola dinâmica que oferta ensino contextualizado em seu tempo e segundo a realidade atual, com perspectiva de futuro. (LÜCK, 2009, p. 70).

Estas palavras de Lück nos permite refletir o quanto à gestão democrática se torna realmente importante diante do processo educacional, de maneira que através da contribuição, colaboração e participação de todos, a escola tende a se tornar mais atrativa e significativa para com a vivencia dos alunos,

Na sequência deste trabalho, como forma de compreender como a comunidade auxilia as escolas através de sua participação em colegiados, passa-se há descrever um pouco a respeito dos colegiados colaboradores a educação e conseqüentemente para com a gestão democrática.

## 2.2 OS COLEGIADOS COLABORADORES À GESTÃO DEMOCRÁTICA:

Percebemos através das citações anteriores que a educação administrada através da Gestão democrática, se caracteriza principalmente pela colaboração de todos os que estão envolvidos com a escola, seja de forma direta e ou indireta. E neste contexto, precisamos dar um destaque maior para os colegiados que compõe

a estrutura escolar. Na compreensão do papel dos colegiados, Gracindo in Azevedo e Gracindo (2004), destaca:

(...) o fortalecimento dos Conselhos Estaduais e Municipais de Educação e a implantação de Conselhos Escolares em todas as escolas são instrumentos importantes para a desejada experiência democrática. A escolha democrática dos dirigentes escolares e a consolidação da autonomia das escolas alinham-se aos colegiados com a finalidade de desvendar os espaços de contradições gerados pelas novas formas de articulação dos interesses sociais. A partir do conhecimento destes espaços, certamente presentes no cotidiano da vida escolar e das comunidades, é que será possível ter os elementos para a proposição e construção de um projeto educacional inclusivo. (AZEVEDO; GRACINDO, 2004, p. 34).

Os autores acima citados nos fazem um aporte de maneira significativa diante da contribuição que os conselhos representam para com o andamento das escolas, de maneira a ofertar um apoio diante das necessidades, bem como diante da importância da participação de seus segmentos que são representados pela sociedade como um todo, uma vez que os conselhos possuem representantes de vários segmentos sociais.

A presença dos colegiados como colaboradores às escolas, principalmente dentro do contexto da Gestão Democrática é uma questão prevista também na legislação vigente, onde neste momento, podemos nos valer de um pequeno trecho retirado da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, (Lei nº 9394/96), a qual é conhecida como Lei Maior da Educação. Observamos então as palavras nela descritas:

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II) participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996).

Sendo a LDB, a lei maior para com referência à educação, esta citação acima nos permite novamente perceber, e por que não a partir deste momento, afirmar que as escolas que se organizam de maneira democrática, onde contam e efetivam a gestão democrática, está fortalecimento a legislação vigente de maneira a contemplar o que se espera para com o bom andamento do sistema educacional.

Através da colaboração efetiva da comunidade escolar, representada através dos vários segmentos que compõe os colegiados, como por exemplo, a Associação de Pais, Mestres e Funcionários, Conselho Escolar e Conselho de Classe tendem a fortalecer o processo de gestão democrática, uma vez que através de sua participação colaboram para com a tomada de decisões, visando de forma clara e objetiva, a meta principal a formação do aluno em um cidadão que possa atuar de forma responsável e colaborador do desenvolvimento da sociedade a que pertence.

No entanto, não se basta apenas descrever em documentos escolares, como as Propostas Pedagógicas das escolas, por exemplo, que esta se organiza através de uma gestão democrática. A escola precisa demonstrar esta forma de trabalho, sendo que o principal papel desenvolvido neste processo é o do gestor escolar, o qual, passamos no item a seguir, compreender um pouco melhor.

### 2.3 GESTOR ENQUANTO ESCOLA

As escolas na sua grande maioria contam nos tempos atuais, com uma equipe pedagógica formada por profissionais qualificados, os quais na sua coletividade contribuem para com o desenvolvimento da escola como um todo. E, neste momento, podemos aqui citar que esta equipe pedagógica em tempos atrás era formada apenas pela presença do diretor escolar, no entanto, com a evolução da sociedade, principalmente, se percebe que há a necessidade de expandir esta equipe, agregando outros profissionais como Pedagogos, Psicopedagogos, Psicólogos, Fonoaudiólogos entre outros, para que se tenha, através da coletividade, ou seja, através da gestão democrática, uma educação de qualidade.

Para tanto, podemos descrever as palavras descritas no site da Wikipédia, a enciclopédia livre (acesso em 18 de agosto de 2016), as quais abordam o papel do gestor escolar:

Gestor escolar: Entendido como um líder e coordenador das atividades da escola, é um importante mediador no projeto pedagógico e das demais ações e atividades. Os sistemas de ensino, de maneira geral, atribuem ao diretor um conjunto de responsabilidades administrativas e pedagógicas. (WIKIPÉDIA, 2016, p 01).

Esta definição de gestor escolar acima menciona, nos reporta para com quanto grande é a responsabilidade deste profissional na escola, de maneira a efetivar a

gestão democrática, bem como proporcionar momentos em que se realize de fato esta participação democrática nas escolas.

O Gestor na escola, se torna o responsável por fazer com que a gestão democrática aconteça, sendo que uma das suas principais metas é estar trazendo às escolas, a participação das famílias, como colaboradores ao desenvolvido educacional como um todo. E neste contexto, podemos através da colaboração de Piaget (2007), compreender o quanto a família é importante para as escolas:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (2007, p. 50)

Piaget é um dos mais renomados autores que dedicaram seus estudos e obras para com a educação, se tornando uma referência de vital importância para com todos os segmentos educacionais, neste sentido, não se poderia deixá-lo de citá-lo, porém de maneira que esteja entrelaçado com o tema aqui abordado. Suas palavras demonstram de maneira clara o quanto a presença do gestor democrático na escola, possibilita o envolvimento de todos os profissionais da escola, de forma a exercer uma gestão efetivamente democrática.

Souza (2009) é outro autor que enriquece este trabalho, através de suas palavras acerca da importância da relação família e escola. Vejamos então suas palavras:

A família, em consonância com a escola e vice-versa, são peças fundamentais para o pleno desenvolvimento da criança e conseqüentemente são pilares imprescindíveis no desempenho escolar. Entretanto, para conhecer a família é necessário que a escola abra suas portas, intensificando e garantindo sua permanência. O projeto Relação Família/Escola garantiu essa permanência através de reuniões mais interessantes e motivadoras. Essas reuniões permitiram às famílias compreenderem a necessidade de estimularem os filhos para levar mais a sério a escola. Compreenderam também que não precisam esperar serem chamados para comparecerem à escola e que incentivando os filhos a fazerem o dever de casa estão favorecendo o bom desempenho escolar dos mesmos. (SOUZA, 2009, pg.22)

As palavras de Souza, acima descritas vem de encontro com este trabalho, trazendo a importância que a família representa neste processo democrático, pois o

mesmo não se valida apenas para com os profissionais no âmbito escolar, mas se precisa estender-se para com a sociedade, sendo o primeiro segmento social, a família, um dos principais segmentos a ser relacionado diante do processo de gestão democrática.

Percebemos ao longo deste trabalho, o qual tem como tema principal a Gestão Democrática, porém com o foco sempre voltado para com a qualidade educacional, ou seja, o aluno e sua formação, precisamos compreender como o aluno se insere neste processo de gestão democrática e para isso elabora-se o item seguinte, o qual passa a nos orientar como este novo sistema educacional visa à inclusão dos alunos neste processo. Passamos então a compreender como a gestão democrática viabiliza práticas pedagógicas eficazes ao processo ensino aprendizagem.

### 3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

#### 3.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Para que se possa dar continuidade para com este trabalho, o qual trouxe um embasamento teórico a respeito da gestão democrática bem como a sua importância para com o desenvolvimento da educação como um todo, passa-se neste momento a trazer para o conhecimento dos leitores, a realidade escolar, tendo como objeto a Escola de Ensino Fundamental, onde através da citação abaixo, contida em Plano Político Pedagógico, podemos conhecer um pouco a respeito da escola – objeto de estudo:

A Escola de Ensino Fundamental “Cristo Rei”, foi criada pelo decreto 3959 de 16-10-1989, sito a Rua José Stoebel no Bairro Faxinal, município de Mafra – SC, conta com 224 alunos matriculados de 1ª ao 9º ano. Atende alunos oriundos das comunidades do Faxinal e Rio Branco. A escola funciona no período matutino das 7h30min às 11h30min e vespertino das 13h às 17h. Atuam a escola 17 professores, 01 Diretora, 02 Assistentes Técnicas Pedagógicas, 02 Agentes de serviços gerais e 01 merendeiras. A escola conta com a participação da APP, Grêmio Estudantil, Conselho Deliberativo, NEPRE e Clube de Mães(...). A Escola de Ensino Fundamental “Cristo Rei”, situada no Bairro Faxinal na cidade de Mafra, iniciou suas atividades como Escola Isolada Estadual no ano de 1967. Seu terreno de 4.000 m<sup>2</sup> foi doado pelo senhor Henrique Stoeberl o qual foi o primeiro presidente da APP da escola. Funcionou como Escola Isolada Estadual “Butiá de Cima” até 1986, quando no dia 04 de novembro de 1986 passou a denominar-se Grupo Escolar Faxinal. Em janeiro de 1989 passou a denominar-se Escola Básica Faxinal e sendo a comunidade quase que exclusivamente de católicos atuantes, sugeriram mudar o nome para Escola de Educação Básica “Cristo Rei” o qual foi aceito. (PLANO POLÍTICO pedagógico, 2015, p. 05-06).

Esta citação nos permite conhecer a respeito da historicidade da escola, bem como sua estruturação organizacional profissional, ou seja, sua composição relacionada ao corpo docente.

#### 3.2 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Conforme relatado anteriormente, para poder fundamentar as dimensões aqui elencadas, temos como base o documento que norteia a escola em todas as suas funcionalidades, e para com a questão socioeconômica a qual a escola está

inserida, apresentamos mais um trecho do referido documento – Plano Político Pedagógico da escola. Vejamos:

A Clientela da Escola Cristo Rei é na maioria descendentes de alemães, 40% das famílias participam do bolsa família devido 51% dos pais serem operários e receberem um salário mínimo; 27% são motoristas, destes a renda familiar não ultrapassa 04 salários mínimos; 45% dos pais são casados; 47% possuem o Ensino Fundamental completo; 67% dos pais são oriundos de Mafra. De todos os pais e mães, apenas 1% dos pais participam de organizações comunitárias e 7% das mães participam. (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2015, p. 9).

### 3.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

A dimensão pedagógica relaciona-se para com o andamento pedagógico da escola, ou seja, sua prática pedagógica, sua metodologia e forma de ensino. Para melhor relacionar esta dimensão com a escola objeto de estudo deste trabalho, apresentamos um trecho do documento norteador da escola, o Plano Político Pedagógico da Instituição, onde podemos nos valer das seguintes palavras:

Os objetivos traçados visam atender as necessidades da comunidade escolar. As metas propostas devem ser concretizadas a curto e em médio prazo, para que venham suprir as deficiências existentes. Observou-se que nos últimos anos as famílias mostram-se mais preocupadas com a qualidade de ensino de seus filhos, participam com maior frequência dos eventos realizados pela Escola tais como: reuniões, entrega de boletins, projetos, feiras, festas. (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2015, p. 07).

### 3.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Para que a escola possa executar de maneira significativa seus trabalhos, tendo sempre como foco principal o aluno, a escola realiza ações voltadas para uma qualidade educacional, dentre a estas ações podemos destacar as reuniões pedagógicas bimestrais, as quais são definidas em calendário escolar antes do início do ano letivo, de maneira a que todos se organizem para efetivar sua presença, pois através destas reuniões, é que se pode elencar situações de apoio pedagógico tanto para o professor quanto para o aluno, de maneira democrática, ou seja, através da participação da comunidade escolar como um todo.

### 3.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

Para compreender como a escola se organiza diante de sua dimensão financeira, trazemos a citação contida no documento Plano Político Pedagógico da instituição a qual demonstra os mecanismos que a escola realiza para manter-se financeiramente:

Os recursos para organização e manutenção da EEF Cristo Rei advêm da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina através do Cartão CEPESC, sendo programada para o ano de 2016 duas parcelas de R\$ 2.750,00 totalizando R\$ 5.500,00. Também está previsto recursos diretamente do governo federal através do Programa Direto na Escola (PDDE). Para manter despesas como contador e pequenas reparos, são feitas Ações entre Amigos e festa Julina promovidos pela Associação de Pais e Professores. O caixa Financeiro da APP da Escola iniciou o ano de 2016 com R\$ 7.039,99 e a 1ª Ação entre amigos de Páscoa resultou em R\$ 2.087,67. (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2015, p. 72).

Percebe-se através desta citação que somente os recursos oriundos da parceria e programas federais não são o suficiente, necessitando assim da realização de atividades financeiras de responsabilidade da própria instituição, como é o caso da realização da festa junina, porém a escola também realiza outras promoções como rifas e bingos, para melhor atender as necessidades financeiras da escola.

### 3.6 DIMENSÃO FÍSICA

A escola na qual se realiza este projeto, tem a seguinte dimensão física, salientando que esta relação é uma citação do Plano Político Pedagógico: 01 Secretaria, 01 Sala dos Professores, 01 Sala de Direção, 02 Banheiros professores, 01 Sala usada para biblioteca e para guardar instrumentos da Fanfarra, 01 Sala informática, 01 Sala SAEDE, 06 Salas de aula, 01 Sala Educação Física, 01 Banheiro para alunas, 01 Banheiro para alunos, 01 Cozinha, 01 Refeitório, 01 Quadra de esportes coberta, 01 Hall de entrada (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2015, p. 62).

Percebe-se que esta estrutura vem de encontro com as necessidades básicas estruturais para um funcionamento educacional.



## 4 DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES

### 4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

<b>Objetivo Específico</b>	Identificar o perfil socioeconômico dos alunos matriculados na EEF Cristo Rei.	
<b>Meta</b>	Participação de 100% dos alunos matriculados na elaboração do perfil.	
<b>Ação</b>	Coleta de dados através de questionários	
<b>Atividade/Tarefas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaboração do questionário.</li> <li>-Aplicação do questionário.</li> <li>-Organização dos dados.</li> <li>- Apresentação e análise dos dados.</li> </ul>	
<b>Público alvo</b>	Comunidade Escolar	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe Diretiva.	
<b>Período</b>	Início: 2017	Fim: 2017

### 4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

<b>Objetivo Específico</b>	Oportunizar um ensino com mais qualidade através da interdisciplinaridade.	
<b>Meta</b>	Envolvimento de todos professores comprometidos na participação da proposta.	
<b>Ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos professores.</li> <li>- Elaboração de planos de ensino interdisciplinares.</li> <li>- Compreensão da proposta de trabalho com projetos.</li> </ul>	
<b>Atividade/Tarefas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização grupos de estudos entre professores.</li> <li>- Aproximação por meio da inter-relação das disciplinas.</li> </ul>	
<b>Público alvo</b>	Professores	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe pedagógica.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

<b>Objetivo Específico</b>	Implementar projetos de ensino com a participação da comunidade escolar.	
<b>Meta</b>	Implantação de dois projetos de ensino que atinjam 100% o alunado.	
<b>Ação</b>	Elaboração e organização de projetos.	
<b>Atividade/Tarefas</b>	Ação coletiva de todo o corpo docente da escola na elaboração do projeto.	
<b>Público alvo</b>	Alunos e professores	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe pedagógica.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

## 4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

<b>Objetivo Específico</b>	Aprimorar o projeto pedagógico com a participação da comunidade escolar.	
<b>Meta</b>	Aprimoramento do PPP da unidade escolar	
<b>Ação</b>	Elaboração Organização de projetos.	
<b>Atividade/Tarefas</b>	Ação coletiva de todo o corpo docente da escola na elaboração do projeto.	
<b>Público alvo</b>	Alunos e professores	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe pedagógica.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

<b>Objetivo Específico</b>	Valorizar os profissionais da escola, adotando medidas que auxiliem seu desempenho profissional;	
<b>Meta</b>	Divulgação das boas práticas pedagógicas dos docentes.	
<b>Ação</b>	Avaliação docentes com o intuito da valorização do comprometimento e inovação na dinâmica pedagógica.	
<b>Atividade/Tarefas</b>	Realização de dinâmicas entre os segmentos mediando conflitos e favorecendo a organização em um clima de comprometimento, de ética e de solidariedade; Busca parcerias com órgãos governamentais e instituições diversas visando aprimoramento profissional.	
<b>Público alvo</b>	Direção, técnicos pedagógicos e professores	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção e técnicos pedagógicos.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

<b>Objetivo Específico</b>	Promover e articular ações de defesa e direitos, orientação às famílias visando à melhoria da qualidade da educação compreendendo a organização da escola	
<b>Meta</b>	Conscientização dos pais da importância da escola e sua participação.	
<b>Ação</b>	Realização de encontros, palestras e reuniões apresentando a toda comunidade escolar a responsabilidade de cada setor da escola;	
<b>Atividade/Tarefas</b>	Escolha dos temas. Elaboração do calendário.	
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe pedagógica e professores.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

<b>Objetivo Específico</b>	Fortalecer a integração escola-comunidade;	
<b>Meta</b>	Aproximar os pais com a escola	
<b>Ação</b>	Criação de espaço para escuta e apreciação de casos que ocorrem no âmbito escolar e encontrar mecanismos de resolução;	
<b>Público alvo</b>	Toda a comunidade escolar	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe pedagógica.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

#### 4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

<b>Objetivo Específico</b>	Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDDE e demais proventos, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais	
<b>Meta</b>	Investir os recursos advindos em benfeitorias.	
<b>Ação</b>	Elaboração de um Plano de Gastos, observando as prioridades para realização de aquisições de qualquer espécie; Priorizar a aquisição de materiais pedagógicos, para melhorar a condição de ensino aprendizagem dos educandos;	
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção, equipe pedagógica e professores	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

<b>Objetivo Específico</b>	Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola	
<b>Meta</b>	Ampliação os recursos financeiros advindos com uma renda extra.	
<b>Ação</b>	Elaboração de ações entre amigos para angariar novos recursos. Realização de registro e prestação de contas a toda comunidade escolar para demonstrar a transparência existente com relação às finanças da escola.	
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção, equipe pedagógica e professores.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

#### 4.5 DIMENSÃO FÍSICA

<b>Objetivo Específico</b>	Promover um ambiente escolar agradável;	
<b>Meta</b>	Aquisição de materiais desportivos.	
<b>Ação</b>	Aquisição materiais alternativos, através de parcerias e/ou a possibilidade de aquisição através da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Organização outros espaços para atividades de recreação na hora do recreio;	
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe pedagógica.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

<b>Objetivo Específico</b>	Efetivar ações que mantenham a escola zelada e voltada a questões ambientais e sociais.	
<b>Meta</b>	Aquisição de 30 lixeiras	
<b>Ação</b>	Aquisição de lixeiros para separação adequada do lixo produzido na escola; Realização da reforma na área externa onde seja necessário de extrema urgência da Unidade escolar.	
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar.	
<b>Responsáveis pela ação</b>	Equipe pedagógica.	
<b>Período</b>	Início 2017	Fim 2020

## **5 CONTROLE E AVALIAÇÃO**

A avaliação consiste primeiramente em perceber que os resultados das ações desenvolvidas mostram que os objetivos e metas estão sendo alcançados. Para que a realização de uma avaliação consistente, faz-se necessário a criação de uma sistemática de controle do plano de ações. Desta forma o controle se dará por meio de uma equipe responsável pela sua aplicação, que fará reuniões periódicas com todos os envolvidos, registrando todas as informações e dados. A partir disto serão elaborados relatórios relacionados para com os dados analisados, dos quais tornar-se base para com a efetivação da aplicabilidade da Gestão Democrática na escola, para esta realmente se torne uma aliada a educação como um todo.

A avaliação, além das informações, dados e relatórios do controle, levará em conta a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, pois é através destes aspectos se almeja alcançar uma educação democrática colaborativa ao desenvolvimento dos alunos, bem como diante de sua formação enquanto cidadão.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestão democrática tem seu foco voltado para uma gestão coletiva e participativa, onde seus envolvidos tendem a realizar suas atividades através de consenso, com foco na qualidade da educação. No entanto, as escolas como um todo, precisam não somente destacar em seus projetos políticos pedagógicos que se estruturam através da gestão democrática, mas precisa vivenciar esta maneira de governo, para que possa ofertar uma educação realmente de qualidade.

Neste contexto de gestão democrática, um dos principais protagonistas é o Gestor da Escola, pois sendo ele uma das maiores autoridades no âmbito escolar, necessita conhecer o contexto de uma gestão democrática para poder desempenhá-la de maneira a fortalecer a escola e ao sistema ensino aprendizagem.

Através da realização deste e do aumento de conhecimento frente à importância é a gestão democrática, este trabalho veio a fortalecer a nossa missão enquanto educadores envolvidos com escola para poder ofertar uma formação mais coerente aos alunos – cidadãos de nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **LDB – Lei nº 9394/96**, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico**. 1º ed. 1º reimpressão. IESDE, Curitiba 2007.

GAJARDO, Marcela. **Reformas Educativas na América Latina. Balanço de uma década**. Documentos PREAL, Nº. 15, Março. 2000. (disponível em <http://www.preal.cl>)

LIBANEO, J.C. **Organização e gestão na escola**. Goiânia: alternativa, 2004.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. In: SILVA, Luiz Heron da; org. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petropolis, Vozes, 1998. p. 300-307.

Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: IOESC, 2014.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**. Brasília, 1996.

FERNANDES, Osmarina Queiroz. VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski **GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Curitiba. 2009.

FRIAS. Elzabel Maria Alberton. MENEZES. Maria Christine Berdusco. **INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**: contribuições ao professor do Ensino Regular. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE-SEED/PR 2008/2009.

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o\\_democr%C3%A1tica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_democr%C3%A1tica). Acesso em 18 de agosto de 2016.

GRACINDO, Regina Vinhaes. *GESTÃO DEMOCRÁTICA NOS SISTEMAS E NA ESCOLA*. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

HOUAISS, Antônio. (Organizador). *DICIONÁRIO HOUAISS CONCISO*. Instituto Antonio Houaiss. São Paulo, 2011.

LÜCK, Helóisa. *DIMENSÕES DE GESTÃO ESCOLAR E SUAS COMPETÊNCIAS*. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

NICOLAU, M.L.M. *A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR*. São Paulo: Ática, 2002.

PIAGET, Jean. *PARA ONDE VAI À EDUCAÇÃO?* Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de estado da Educação. PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: Formação Integral na Educação Básica. ESTADO DE SANTA CATARINA. 2014.

SILVA Nilson Robson Guedes. *GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA*. Campinas. São Paulo. 2006.

SOUZA Maria Ester do Prado. *FAMÍLIA/ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO NO DESEMPENHO ESCOLAR*. Santo Antonio da Platina - PR. 2009.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. *O JOGO E OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: ASPECTOS COGNITIVOS E AFETIVOS*. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=621>>. Acesso no dia 20 de agosto de 2016.